

Destaques







Juiz de Fora, 31 de Outubro de 2025

A Inc Empreendimentos S.A. comunica a **divulgação de resultado do 3º trimestre de 2025**, em comparação com o trimestre anterior 2025 e mesmo período de 2024, assim como o acumulado do ano de 2025, em comparação com o ano de 2024.

Mensagem da Administração

Apresentamos, a seguir, comentários sobre o desempenho da INC Empreendimentos S.A. no 3° trimestre de 2025 e no acumulado de 9M25, com ênfase nos avanços operacionais e financeiros alcançados no período.

Crescimento de Receita e Robustez Operacional.

A Receita Líquida do 3T25 atingiu R\$ 181,5 milhões, com forte expansão na comparação sequencial e anual, refletindo a aceleração de obras e o maior volume de contratos vendidos, que elevam o reconhecimento pelo método de avanço físico (POC). No ano, a Receita acumulada de 9M25 atingiu patamar recorde, evidenciando ganho de escala e a efetividade de nossa esteira comercial e de produção, em linha com o plano e releases anteriores.

Lançamentos e Vendas Contratadas em Trajetória Positiva.

No 3T25, lançamos R\$ 302,0 milhões em VGV (1.418 unidades), crescimento expressivo sobre o trimestre anterior e sobre o 3T24, mais de 300%, reafirmando a estratégia de retomada de crescimento da companhia, planejada para ganhar efetividade durante este ano. No 9M25, os lançamentos somaram R\$ 617,4 milhões, praticamente dobrando o volume de 9M24. O volume de vendas contratadas no trimestre somou R\$ 141,1 milhões (637 unidades), também acima dos comparativos, enquanto a VSO apresentou melhora no 3T25 frente aos períodos de referência, mesmo diante de maior base de oferta. Esses resultados validam a revisão e a assertividade estratégica geográfica e de produto da Companhia, pós advento da pandemia.

Entrega, Produção e Landbank Sustentando o Ciclo.

Entregamos 591 unidades no 3T25 e 1.146 unidades no 9M25, demonstrando avanço consistente na execução. Mantivemos 20 empreendimentos em produção (3.388 unidades) ao final do trimestre e landbank de R\$ 5,53 bilhões, assegurando visibilidade de lançamentos futuros e continuidade do

crescimento com disciplina de capital.

Geração de Caixa e Evolução de Margens.

Registramos geração de caixa operacional de R\$ 9,0 milhões no 3T25, marcando a reversão relevante frente aos períodos anteriores, como também planejado para este ano. No acumulado do ano, observou-se melhora substancial no consumo de caixa, reforçando a qualidade do ciclo operacional.

Do lado de rentabilidade, a margem bruta ajustada do 3T25 atingiu 34,9%, 14,8 p.p. acima do 3T24; em 9M25, a margem foi de 37,8%, 19,5 p.p. superior ao 9M24, refletindo melhor mix de projetos, ganhos de produtividade e superação gradual dos efeitos de obras iniciadas no período pandêmico. O EBITDA ajustado avançou, com margem de 20,3% no 3T25 e 23,7% no 9M25, evolução expressiva frente aos comparativos históricos. A margem líquida no trimestre alcançou 9,6%, revertendo, também em linha com o plano, substancialmente o desempenho, de margem negativa de 2024, fruto ainda de safra de empreendimentos lançados antes da pandemia.

Eficiência Administrativa e Comercial.

Mantivemos disciplina de despesas, com redução de G&A e estabilidade/queda de despesas comerciais em relação à receita líquida e às vendas contratadas quando comparadas aos principais referenciais, contribuindo para a alavancagem operacional observada no ano.

Estrutura de Capital, Covenants e Recebíveis.

O endividamento bruto encerrou o 3T25 em R\$ 140,7 milhões, decorrente da ampliação da operação da companhia, em linha com e o avanço do ciclo de produção, conforme planejado. Nesse contexto, é importante destacar que os covenants corporativos seguem confortavelmente atendidos (indicador < 1,0).

A carteira financeira de recebíveis ultrapassou a casa do R\$ 0,5 BILHÃO, mantendo-se estável e saudável, após ajustes estratégicos que conferem solidez ao fluxo de caixa e sustentação do crescimento.

Perspectivas.

Seguimos focados em (i) execução operacional com qualidade e previsibilidade; (ii) crescimento rentável suportado por landbank robusto e pipeline validado; (iii) alocação disciplinada de capital e gestão ativa de caixa/recebíveis; e (iv) manutenção de padrões de governança e de compliance compatíveis com nosso estágio de maturidade.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores e parceiros financeiros. Permanecemos comprometidos em gerar valor sustentável e resultados consistentes no longo prazo.

Juiz de Fora, 31 de outubro de 2025

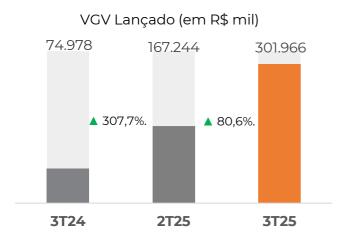
INC Empreendimentos S.A.

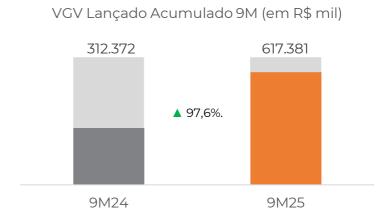
Principais Indicadores

Principais Indicadores	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T2	4	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Lançamentos (em R\$ mil)	301.966	167.244	74.978	80,6%	A	302,7%	A	617.381	312.372	97,6%	A
Lançamentos (em unidades)	1.418	691	394	105,2%	A	259,9%	•	2.627	1.560	68,4%	A
Lançamentos (nº empreendimentos)	4	2	1	100,0%	A	300,0%	A	7	4	75,0%	A
Entregas de chaves (em R\$ milhões)	132.699	49.884	-	166,0%	A	100,0%	A	243.746	840	28917,4%	A
Entregas de chaves (em unidades)	591	195	-	203,1%	A	100,0%	•	1.341	840	59,6%	A
Entregas de chaves (nº empreendimentos)	2	1	-	100,0%	A	100,0%	•	4	3	33,3%	A
Vendas líquidas (em R\$ mil)	141.085	82.631	105.151	70,7%	A	34,2%	•	298.482	284.467	4,9%	•
Vendas líquidas (em unidades)	637	372	462	71,2%	A	37,9 %	•	1.368	1.255	9,0%	A
VSO - vendas líquidas	18,9%	10,0%	17,7%	9,0 p.p.	A	1,2 p.p.	•	33,4%	46,4%	-13,0 p.p.	•
Repasse (em R\$ mil)	80.631	83.942	98.010	-3,9%	•	-17,7%	•	223.165	253.061	-11,8%	•
Repasse (em unidades)	407	470	529	-13,4%	•	-23,1%	•	1.195	1.416	-15,6%	•
Receita Líquida	181.496	136.854	49.605	32,6%	•	265,9%	•	438.615	230.596	90,2%	•
Lucro Bruto ajustado	63.391	52.409	17.155	21,0%	•	269,5%	•	165.834	48.717	240,4%	•
Margem Bruta ajustada	34,9%	38,3%	34,6%	-3,4 p.p.	•	0,3 p.p.	•	37,8%	21,1%	16,7 p.p.	A
EBITDA Ajustado	36.822	36.058	(22.560)	2,1%	A	-263,2%	•	103.749	12.817	709,5%	•
Margem EBITDA Ajustada	20,3%	26,3%	-45,5%	-6,1 p.p.	•	65,8 p.p.	•	23,7%	5,6%	18,1 p.p.	A
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.497	16.136	(43.231)	8,4%	A	-140,5%	•	47.193	(18.641)	-353,2%	A
Margem Líquida	9,6%	11,8%	-87,2%	-2,2 p.p.	•	96,8 p.p.	A	10,8%	-8,1%	18,8 p.p.	A
Geração de Caixa Operacional	9.018	(490)	(7.795)	-1940,4%	A	-215,7%	•	16.665	(38.599)	-143,2%	A
Caixa bruto ¹	45.174	35.430	18.176	27,5%	A	148,5%	•	45.174	18.176	148,5%	A
Empréstimos com apoio a produção	395.972	373.813	347.064	5,9%	A	14,1%	•	395.972	347.064	14,1%	•
Dívida Corporativa bruta	140.750	149.069	177.332	-5,6%	•	-20,6%	•	140.750	159.156	-11,6%	•
Dívida Corporativa Líquida	95.576	113.639	159.156	-15,9%	•	-39,9%	•	95.576	159.156	-39,9%	•
Dívida Corporativa Líquida / PL	0,36	0,46	0,97	-21,5%	•	-62,7%	•	0,36	0,97	-62,7%	•
ROE (%)	6,6%	6,5%	-26,3%	0,1 p.p.	A	33,0 p.p.	•	17,8%	-11,4%	29,2 p.p.	•

Lançamentos

Lançamentos	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25		3T25 x 3T24		9M25	9M24	9M25 X	9M24
VGV lançado (em R\$ mil)	301.966	167.244	74.978	80,6%	A	302,7%	A	617.381	312.372	97,6%	A
Unidades lançadas	1.418	691	394	105,2%	A	259,9%	A	2.627	1560	68,4%	A
Número de Empreendimentos Iançados		2	1	100,0%	•	300,0%	A	7	4	75,0%	A
Preço Médio por Unidade lançada (em R\$ mil)	213	242	190	-12,0%	•	11,9%	A	235	200	17,4%	A



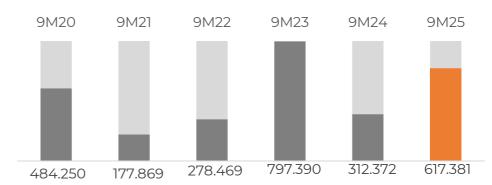


Distribuição geográfica dos lançamentos (%) - 9M25



Evolução histórica dos Lançamentos 9M (em R\$ mil)



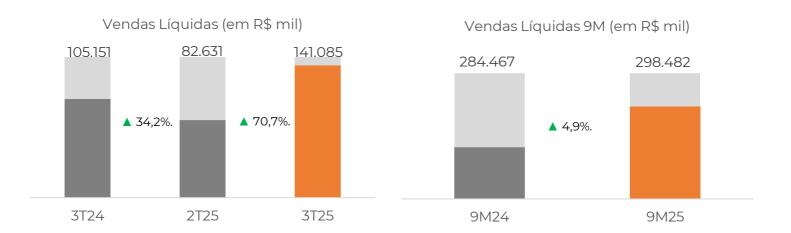


No 3T25, foram lançados R\$301.966 em VGV, 80,6% superior em comparação com o 2T25, quando foram lançados R\$167.244 milhões e 302,7% superior ao 3T24, que registrou R\$74.978 milhões. O VGV lançado em 3T25 é representado por 1.418 unidades, número 105,2% superior em relação ao 2T25, quando foram lançadas 691 unidades, e 259,9% superior ao 3T24, com 394 unidades lançadas. No acumulado de 9M25, o total de lançamentos atingiu um VGV de R\$617.381, 97,6% superior em comparação a 9M24 com um total de lançamentos de R\$312.372.

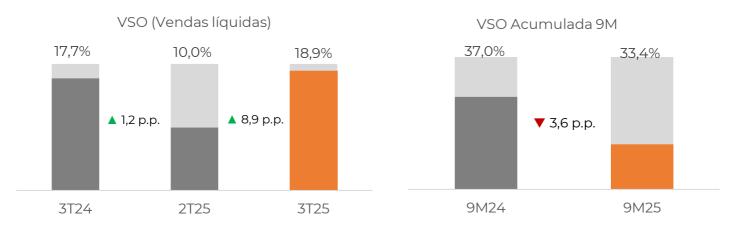
A distribuição geográfica reflete a estratégia da Companhia, lançando em regiões onde mantém um forte posicionamento, além de explorar regiões com perfil de renda familiar em linha com nossos produtos. A evolução anual histórica dos lançamentos apresentou uma taxa de crescimento composta ("CAGR") de 5,0% nos últimos 6 anos.

Vendas contratadas

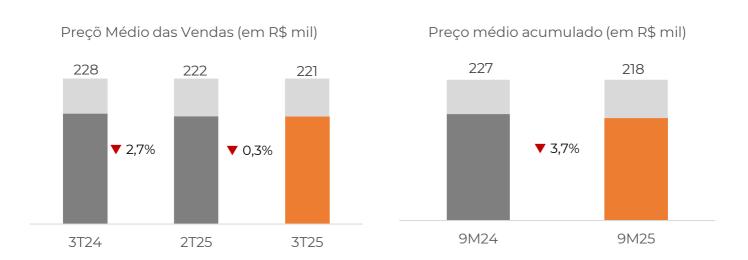
Vendas Contratadas	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	Ð	3T25 x 3T24	1	9M25	9M24	9M25 X 9	M24
Vendas brutas (R\$ mil)	151.706	95.884	121.288	58,2%	A	25,1%	A	330.848	321.033	3,1%	A
Vendas líquidas (em R\$ mil)	141.085	82.631	105.151	70,7%	A	34,2%	A	298.482	284.467	4,9%	A
Vendas brutas (unidades)	687	440	542	56,1%	A	26,8%	•	1.523	1435	6,1%	•
Vendas líquidas (Unidades)	637	372	462	71,2%	A	37,9%	•	1.368	1255	9,0%	A
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	221	222	228	-0,3%	•	-2,7 %	•	218	227	-3,7%	•
VSO - vendas brutas	20,1%	10,9%	20,1%	9,2 p.p.	A	0,0 p.p.	A	35,3%	39,8%	-4,5 p.p.	•
VSO - vendas líquidas	18,9%	10,0%	17,7%	9,0 p.p.	A	1,2 p.p.	•	33,4%	37,0%	-3,5 p.p.	•



No **3T25**, foram vendidos **R\$141.085**, 70,7% **superior** em comparação com o 2T25, quando foram vendidos **R\$ 82.631**, e **34,2**% **superior ao 3T24** que registrou **R\$105.151**. As vendas líquidas no **3T25** são representadas por **637 unidades**, número **71,2**% **superior** em relação ao **2T25**, quando foram vendidas **372 unidades**, e **37,9**% **superior ao 3T24**, com **462 unidades** vendidas. Nos **9M25**, o volume vendido foi de **R\$298.482 4,9**% **superior** em comparação a **9M24**, que registrou **R\$284.467**.

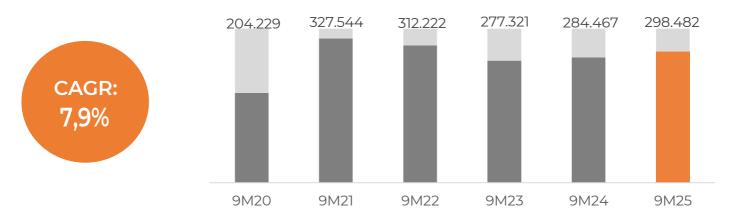


A VSO (vendas sobre oferta) em relação às vendas líquidas, no 3T25, foi de (18,9%), 8,9 p.p. superior à VSO registrada no 2T25 (10,0%) e 1,2 p.p. superiorior à registrada no 3T24 (17,7%). Nos 9M25, a VSO de vendas líquidas atingiu 33,4%, 3,6 p.p. inferior à VSO registrada no ano de 9M24 que foi de 37,0%, como parte da política conservadora da companhia adotada para precaver-se de possíveis aumentos de insumos e da inflação e como aprendizado decorrente da experiência trazido pela pandemia.



O preço médio do **3T25 foi de R\$221 mil**, apresentando um **queda de 0,3**% em relação aos **R\$222 mil no 2T25**. Em relação ao **3T24** que registrou **R\$228 mil**, o preço médio foi **2,7**% **inferior**. No acumulado de **9M25**, o preço médio por unidade foi de **R\$218 mil**, representando uma **diminuição de 3,7**% em relação a **9M24**, quando foi registrado o preço médio de **R\$227 mil**. Destacamos que apesar da redução do ticket médio a houve um aumento do valor do metro quadrado vendido, em função dos novos produtos com plantas mais compactas.

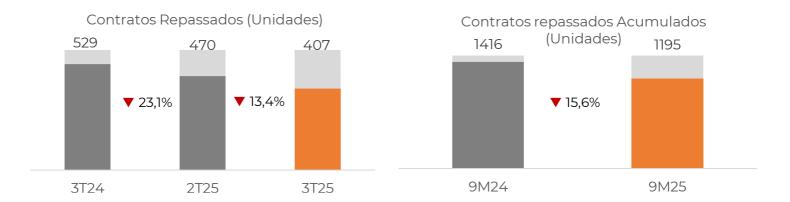
Evolução histórica das Vendas líquidas (em R\$ mil)



A evolução anual histórica das vendas líquidas apresentou uma **taxa de crescimento** anual composta ("CAGR") de **7,9**% nos últimos 6 anos.

Repasse

Repasses	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	1	3T25 x 3T24	1	9M25	9M24	9M25 X 9	M24
VGV repassado (R\$ mil)	80.631	83.942	98.010	-3,9%	•	-17,7%	•	223.165	253.061	-11,8%	•
Contratos repassados	407	470	529	-13,4%	•	-23,1%	•	1.195	1416	-15,6%	•
Repasses sobre vendas	63,9%	126,3%	114,5%	-62,5 p.p.	•	-50,6 p.p.	•	87,4%	112,8%	-25,5 p.p.	•



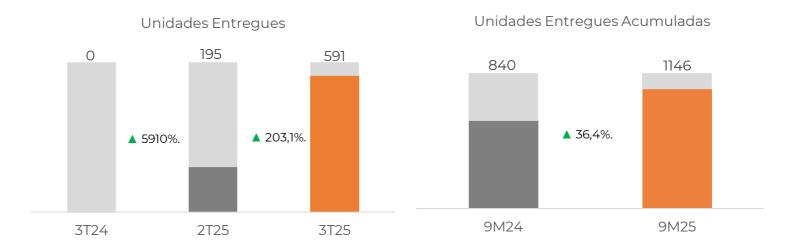


O Volume de contratos repassados à CEF no 3T25 foi de 407 unidades, 13,4% inferior em comparação com o 2T25, quando foram repassadas 470 unidades, e 23,1% inferior ao 3T24, com 529 unidades repassados. Nos 9M25, o volume de contratos repassado à CEF foi de 1.195 unidades, 15,6% inferior em relação a 9M24 quando foram repassadas 1.416 unidades, em consequencia de uma fase de represamento das vendas para formação de demanda mínima de vendas conforme regras das linhas de financiamento da CEF, dada a ampliação de lançamentos realizada.

A taxa de crescimento anual composta ("CAGR") dos contratos repassados no comparativo histórico foi de -4,8%.

Empreendimentos entregues

Entregas	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	Ð	3T25 x 3T24	1	9M25	9M24	9M25 X 9M24
VGV entregue (R\$ mil)	132.699	49.884	-	166,0%	A	100,0%	*	243.746	118.106	106,4%
Unidades entregues	591	195	-	203,1%	A	100,0%		1.146	840	36,4%
Empreendimentos entregues	2	1	-	100,0%	•	100,0%	A	4	3	33,3%

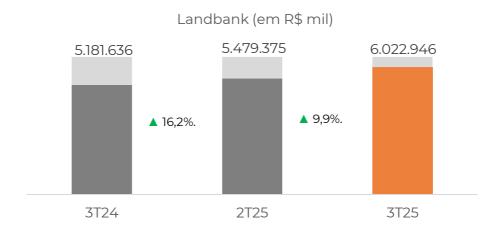




No **3T25**, foram entregues **591 unidades**, **203,1% superior** em comparação com o **2T25**, quando foram entregues **195 unidades** e **100% superior à 0 unidades** entregues no **3T24**. Nos **9M25**, foram entregues **1.146 unidades**, **36,4% superior** em comparação com **9M24**, quando foram entregues **840 unidades**.

Landbank

Landbank	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	Ð	3T25 x 3T24	Ð	9M25	9M24	9M25 X 9M	124
Landbank (em R\$ mil)	6.022.946	5.479.375	5.181.636	9,9%	A	16,2%	A	6.022.946	5.181.636	16,2%	A
Número de Unidades	25.148	25.124	24.825	0,1%	•	1,3%	A	25.148	24.825	1,3%	A
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	240	218	209	9,8%	•	14,7%	A	240	209	14,7%	•



A posição de Landbank da Companhia no **3T25 é de R\$6.022.946**, **9,9% superior** em comparação com o **2T25**, em que o landbank era de **R\$5.479.375**, **16,2% superior** ao 3T24 com **R\$5.181.636** registrados.

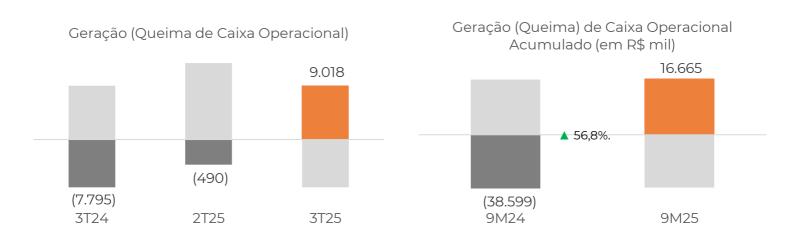
Produção

Produção	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	Ð	3T25 x 3T24	1	9M25	9M24	9M25 X	9M24
Unidades em produção	6.702	5.875	5.204	14,1%	A	28,8%	A	6.702	5.204	28,8%	A
Empreendimentos em andamento	21	19	16	10,5%	•	31,3%	A	21	16	31,3%	A
Estoque (em unidades)	2.727	3364	2141	-18,9%	•	27,4%	A	2.727	2.141	27,4%	A
Estoque (em VGV)	603.986	747.232	487.294	-19,2%	•	23,9%	A	603.986	487.294	23,9%	A
Estoque em andamento	100,0%	100%	100%	0,0%	•	0,0%	A	100,0%	100%	0,0%	•
Estoque acabado	0,0%	0%	0%	100,0%	•	0,0%		0,0%	0%	0,0%	

No 3T25 a Companhia possui 21 empreendimentos em andamento, 10,5% superior em comparação com o 2T25, sendo 19 empreendimentos e 31,3% superior correspondendo a 16 empreendimentos em andamento registrados no 3T24. Os empreendimentos em produção em 3T25 são representados por 6.702 unidades, número 14,1% superior em relação ao 2T25, quando estavam em produção 5.875 unidades, e 28,8% superior ao 3T24 com 5.204 unidades em produção. No período de 9M25, as unidades em produção foram 6.702 unidades, 28,8% superior em comparação a 9m24, com 5.204 unidades em produção.

Caixa

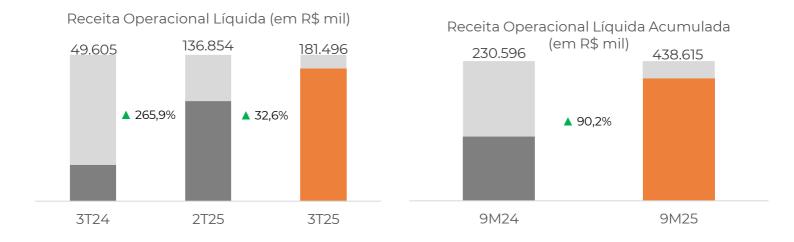
Caixa	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	Ð	3T25 x 3T24	Ð	9M25	9M24	9M25 X 9M24	
Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários	45.174	35.430	18.176	27,5%	A	148,5%	A	45.174	18.176	148,5% 🛕	
Geração de caixa operacional ¹	9.018	- 490	- 7.795	1840,4%	•	11569,0%	A	16.665	- 38.599	56,8%	



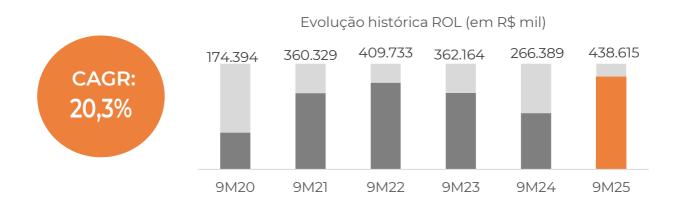
A geração de caixa operacional no 3T25 foi de R\$9.018 valor 1.840,4% superior ao 2T25, que apresentou uma queima de R\$(490) de caixa operacional, e1.840,4% superior ao 3T24, representando R\$(7.795) de queima. No período de 9M25 a Companhia registrou geração de R\$16.665 de caixa operacional, 56,8% superior em relação a 9M24 que apresentou queima de R\$(38.599).

Receita Líquida

Receita Líquida	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	2T25	3T25 x 3T24	9M25	9M24	9M25 x 9I	M24
Receita de incorporação imobiliária	181.496	136.854	49.605	32,6%	A	265,9%	438.615	230.596	90,2%	A
Receita por prestação de serviços de construção	-	-	-	0,0%	•	0,0%	-	-	0,0%	•
Receita líquida total	181.496	136.854	49.605	32,6%	•	265,9%	438.615	230.596	90,2%	A



A Receita Líquida no 3T25, atingindo R\$181.496, reflete um aumento de 32,6% em relação ao 2T25 e de 265,9% em comparação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, a Receita Líquida totalizou R\$438.615, recorde histórico da Companhia apresentou um aumento expressivo de 90,2% em comparação aos 9M24. O aumento é decorrente do volume de empreendimentos lançados no ano de 2025 e do aumento das unidades vendidas, que trazem o efeito na receita proveniente de vendas contratadas e produção, fator determinante no reconhecimento de receita, realizado pelo percentual de avanço ("POC").



Margem Bruta

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T2	24	9M25	9M24	9M25 x 9N	M24
Receita Líquida	181.496	136.854	49.605	32,6%	A	265,9%	A	438.615	230.596	90,2%	A
Custo dos imóveis vendidos	(128.134)	(94.702)	(76.607)	-35,3%	•	-67,3%	•	(306.829)	(201.446)	-52,3%	•
Lucro Bruto	53.362	42.152	(27.002)	26,6%	A	-297,6%	•	131.786	29.150	352,1%	A
Margem Bruta	29,4%	30,8%	-54,4%	-1,4 p.p.	•	83,8 p.p.	•	30,0%	12,6%	17,4 p.p.	A
Custo Financeiro alocado ao custo do imóveis vendidos	10.029	10.257	8.364	-2,2%	•	19,9%	A	34.048	19.540	74,2%	•
Lucro Bruto Ajustado	63.391	52.409	(18.638)	21,0%	A	-440,1%	A	165.834	48.717	240,4%	A
Margem Bruta Ajustada (%)	34,9%	38,3%	-37,6%	-3,4 p.p.	•	72,5 p.p.	A	37,8%	21,1%	16,7 p.p.	A

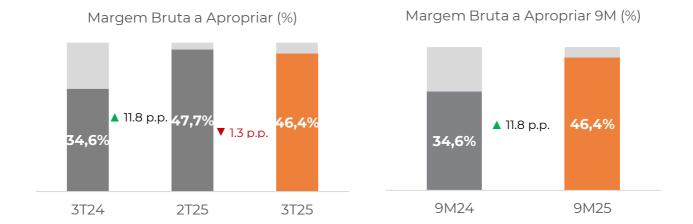
A margem bruta ajustada do 3T25 foi de 34,9%, 3,4 p.p. menor que a apresentada no 2T25, representada pela margem de 38,3%, e 72,5 p.p superior quando comparada à margem bruta ajustada do 3T24, representada pela margem de -37,6,1%. No período de 9M25 a margem bruta ajustada foi de 37,8%, um aumento de 16,7 p.p em comparação ao 9M24 que resultou em uma margem de 21,1%.

Resultado a apropriar de vendas contratadas

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T2	24	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Receita de Vendas a Apropriar	315.162	310.016	315.860	1,7%	A	-0,2%	•	315.162	315.860	-0,2%	•
Lucro Bruto a apropriar	146.213	147.968	109.216	-1,2%	•	33,9%	A	146.213	109.216	33,9%	A
Margem bruta a apropriar	46,4%	47,7%	34,6%	-1,3 p.p.	•	11,8 p.p.	A	46,4%	34,6%	11,8 p.p.	•

¹ (*) Não contempla efeitos inflacionários futuros, impostos sobre vendas, encargos financeiros e custos de manutenção.

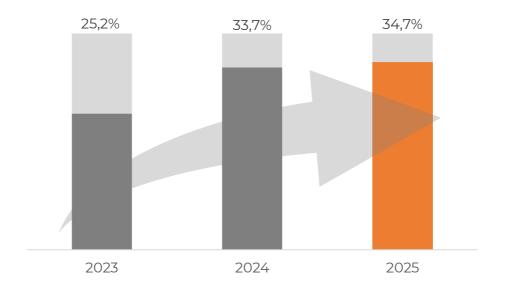
Ao final do **3T25**, a **Receita a Apropriar (REF)** atingiu o montante de **R\$315.162**, apresentando um **aumento de 1,7%** em comparação com o trimestre anterior, que atingiu **R\$310.016** e **0,2% inferior** comparado ao **3T24** representando um montante de **R\$ 315.860**. A **Margem REF** ao final do **3T25 foi de 46,4%, 1.3 p.p. inferior** a margem no **2T25 e 11.8 p.p.** superior a margem do **3T24**.



Margem bruta realizada por ano de lançamento

A margem bruta da Companhia tem mostrado evolução constante em comparação aos anos anteriores, impulsionada pelos lançamentos recorrentes de novos empreendimentos e pela progressiva superação dos projetos iniciados durante o período da pandemia, conforme destacado anteriormente.

Margem Bruta por ano de lançamento

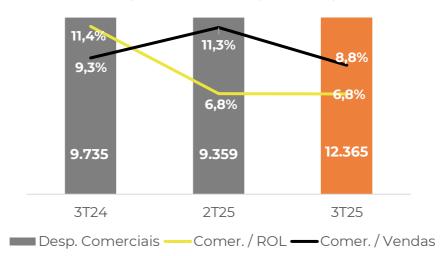


Despesas Comerciais

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T2	4	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Despesas comerciais	12.365	9.359	9.735	32,1%	A	27,0%	A	31.028	20.985	47,9%	A
Despesas comerciais / Receita líquida	6,8%	6,8%	11,4%	0,0 p.p.	•	-4,6 p.p.	•	7,1%	7,9%	-0,8 p.p.	•
Despesas comerciais / Vendas contratadas	8,8%	11,3%	9,3%	-2,6 p.p.	•	-0,5 p.p.	•	10,4%	7,4%	3,0 p.p.	•

As despesas comerciais sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do 3T25 foram, respectivamente, 6,8% e 8,8%, apresentando variação de 0,0 p.p. e -2,6 p.p. quando comparadas ao 2T25, e de -4,6 p.p. e 0,5 p.p. quando comparadas com o 3T24. Nos 9M25 as despesas comerciais sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do foram, respectivamente, 7,1 p.p e 10,4 p.p quando comparada ao ano de 9M24.



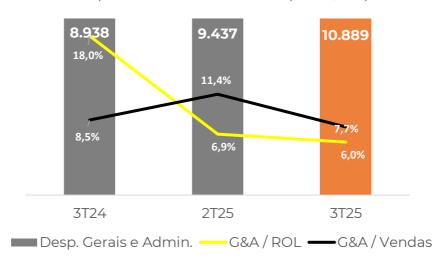


Despesas Gerais e Administrativas

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T24		9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Despesas gerais e administrativas	10.889	9.437	8.938	15,4%	A	21,8%	•	29.256	29.310	-0,2%	•
Despesas G&A / Receita líquida	6,0%	6,9%	18,0%	-0,9 p.p.	•	-12,0 p.p.	•	6,7%	12,7%	-6,0 p.p.	•
Despesas G&A / Vendas contratadas	7,7%	11,4%	8,5%	-3,7 p.p.	•	-0,8 p.p.	•	9,8%	10,3%	-0,5 p.p.	•

As despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do 3T25 representaram, 6,0% e 7,7%, ambas apresentando variação de -0,9 p.p. e -3,7, p.p. quando comparadas ao 2T25, e de respectivos -12,0 p.p. e -0,8 p.p. quando comparadas com o 3T24. No período de 9M25 as despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas representaram, 6,7% e 9,8%, e respectivamente no período de 9M24, 12,7% e 10,3%, onde ambas apresentando variação de -6,0 p.p e 0,5 p.p.

Desp. Gerais e Administrativas (em R\$ mil)



Resultado Financeiro

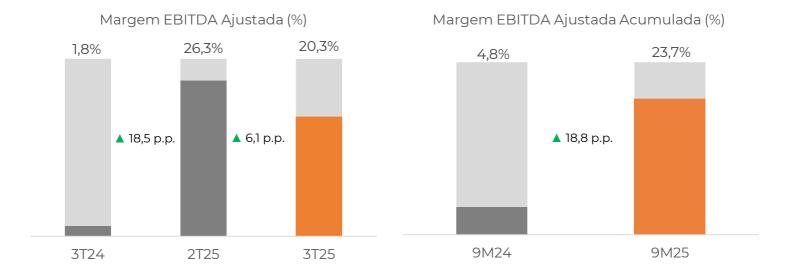
(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	2T25	3T25 x 3T2	24	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Despesas financeiras	(13.703)	(25.105)	(8.193)	-45,4%	A	-67,3%	•	(36.843)	(19.540)	-88,6%	•
Receitas financeiras	1.223	17.636	1.075	93,1%	•	13,8%	•	16.597	13.103	26,7%	A
Resultado financeiro	(12.480)	(7.469)	(7.118)	67,1 %	•	-75,3%	•	(20.246)	(6.437)	-214,5%	•
Encargos financeiros incluídos no CIV	(10.029)	(10.257)	(8.364)	-2,2%	A	-19,9%	•	(34.048)	(19.540)	-74,2%	•
Resultado financeiro ajustado	(22.509)	(17.726)	(15.482)	-27,0%	•	-45,4%	•	(54.294)	(25.977)	-109,0%	•

O resultado financeiro ajustado da Companhia no 3T25 foi de R\$(22.509), apresentando uma queda de 27,0% em relação ao 2T25, quando o resultado financeiro era de R\$(17.726) e uma queda de 45,4% quando comparado ao 3T24 que foi de R\$(15.482). No período de 9M25 foi de R\$(54.294), apresentando queda de 109,0% em relação ao 9M24, quando o resultado financeiro era de R\$(25.977).

EBITDA ajustado

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T2	24	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Lucro antes dos impostos	14.587	17.677	(15.183)	-17,5%	•	-196,1%	A	48.350	(15.727)	-407,4%	A
Depreciações e Amortizações	(274)	655	1.214	141,8%	•	122,6%	•	1.105	2.567	-57,0%	•
Resultado Financeiro	12.480	7.469	7.118	67,1%	A	75,3%	•	20.246	6.437	214,5%	A
Encargos financeiros incluídos ao custo dos imóveis vendidos	10.029	10.257	8.364	-2,2%	•	19,9%	A	34.048	19.540	74,2%	•
EBITDA ajustado	36.822	36.058	1.513	2,1%	A	2333,7%	A	103.749	12.817	709,5%	A
Margem EBITDA ajustada	20,3%	26,3%	1,8%	-6,1 p.p.	•	18,5 p.p.	•	23,7%	4,8%	18,8 p.p.	A

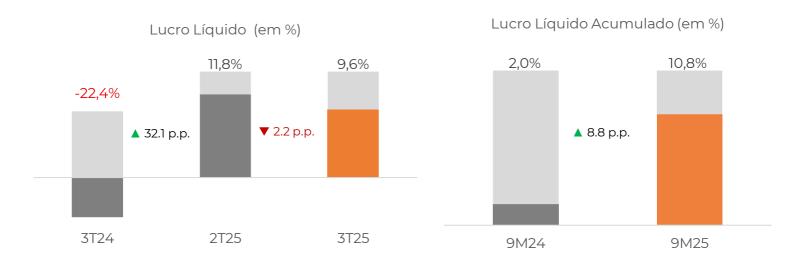
A Margem EBITDA ajustada da Companhia no 3T25 foi de 20,3%, reduzindo 6,1 p.p. quando comparada ao 2T25 com a margem auferida de 26,3%, e aumento de 18,5 p.p. quando comparada à margem de 1,8 % alcançada no 3T24. No período 9M25 a Margem EBITDA ajustada da Companhia foi de 23,7%, aumentando 18.8 p.p. quando comparada ao 9M24 com a margem auferida de 4,8%.



Lucro Líquido

(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	T25	3T25 x 3T24	4	9M25	9M24	9M25 x 9M	24
Receita Líquida	181.496	136.854	85.398	32,6%	A	112,5%	A	438.615	266.389	64,7%	A
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.497	16.136	(19.158)	8,4%	A	-191,3%	A	47.193	5.432	768,8%	•
Margem Líquida	9,6%	11,8%	-22,4%	-2,2 p.p.	•	32,1 p.p.	A	10,8%	2,0%	8,7 p.p.	•

A Margem Líquida da Companhia no 3T25 foi de 9,6%, reduzindo 2.2 p.p. quando comparada ao 2T25 com a margem auferida de 11,8%, e aumento de 32.1 p.p. quando comparada à margem de -22,4 % alcançada no 3T24. No período 9M25 a Margem Líquida da Companhia foi de 10,8%, aumentando 8.8 p.p. quando comparada ao 9M24 com a margem auferida de 2,0%.

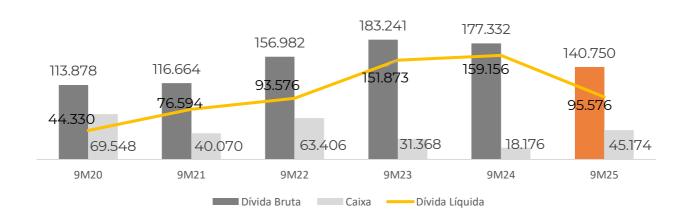


Endividamento

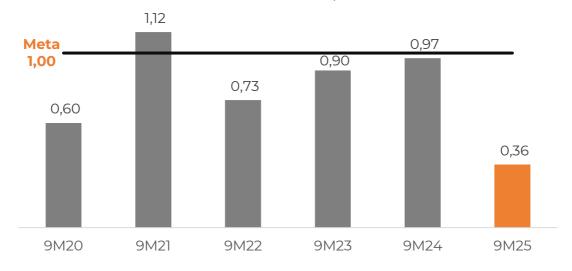
(em R\$ Mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	2T25	3T25 x 3T2	24	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Empréstimos com apoio a produção	395.972	373.813	347.064	5,9%	A	14,1%	•	395.972	347.064	14,1%	A
Dívida Corporativa	140.750	149.069	177.332	-5,6%	•	-20,6%		140.750	177.332	-100,0%	•
Caixa bruto¹	45.174	35.430	18.176	27,5%	•	148,5%	•	45.174	18.176	148,5%	•
Dívida líquida Corporativa (R\$ mil)	95.576	113.639	159.156	-15,9%	•	-39,9%	•	95.576	159.156	-39,9%	•

O **endividamento corporativo líquido** apresentou, ao final do **3T25**, o saldo de **R\$95.576**, demonstrando uma **redução de 15,9**% em relação ao **2T25**. Em relação ao **3T24**, o endividamento corporativo líquido apresentou uma redução de **39,9**%.

Evolução histórica do Endividamento (em R\$ mil)



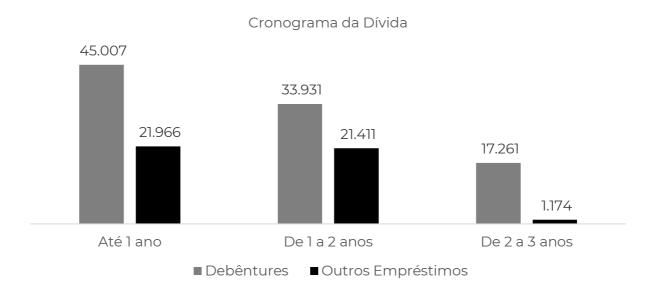
Covenants Dívida Líquida < 1



Covenant - representado pelo (Empréstimos e financiamentos e debentures - financiamento à produção - Caixa e equivalentes de caixa) / Patrimônio líquido, tem sua condição de **<1,00.**

Mede o endividamento corporativo líquido em relação ao patrimônio líquido com a condição de se manter abaixo de 1,00 que tem sido consistentemente atendido ao longo do tempo.

Cronograma de amortização



Indicadores do Endividamento

Indicadores Financeiros	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	2T25	3T25 x 3T	24	9M25	9M24	9M25 x 9M	124
Dívida líquida (R\$ mil)	95.576	113.639	159.156	-15,9%	•	-39,9%	•	95.576	159.156	-39,9%	•
Patrimônio líquido (PL) (R\$ mil)	264.412	246.914	164.160	7,1 %	0	61,1%	A	264.412	164.160	61,1%	•
EBITDA (R\$ mil)	26.793	25.801	(6.851)	3,8%	0	-491,1%	A	69.701	(6.723)	-1136,8%	•
Dívida líquida / EBITDA	3,57	4,40	(23,23)	-19,0%	0	-115,4%	A	1,37	(23,67)	-105,8%	•
Dívida líquida / PL	0,36	0,46	0,97	-21,5%	•	-62,7%	•	0,36	0,97	-62,7%	•
ROE (%)	6,6%	6,5%	-11,7%	0,1 p.p.	A	18,3 p.p.	A	17,8%	3,3%	14,5 p.p.	A

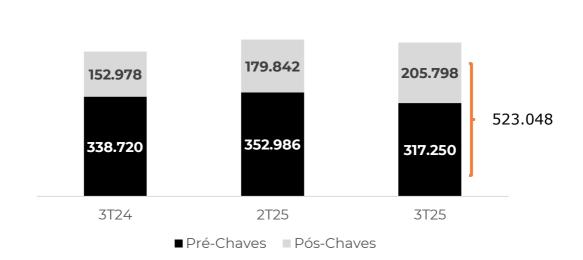
Carteira de Recebíveis

A Inc realiza o parcelamento do valor correspondente à entrada do financiamento imobiliário. As parcelas recebíveis antes da entrega de chaves, somadas às parcelas de financiamento bancário são denominadas "Pré chaves", enquanto as parcelas pós-entrega, "Pós chaves".

Recebíveis (R\$ mil)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2	2T25	3T25 x 3T	24	9M25	9M24	9M25 x 9N	124
Pré chaves	317.250	352.986	338.720	-10,1%	•	-6,3%	•	317.250	338.720	-6,3%	•
Pós chaves	205.798	179.842	152.978	14,4%	A	34,5%	A	205.798	152.978	34,5%	A
Total de recebíveis	523.048	532.828	491.698	-1,8%	•	6,4%	A	523.048	491.698	6,4%	A

Ao final do **3T25**, o saldo total da carteira financeira de recebíveis (não considerando **efeito de POC e ajustes contábeis**, como ajustes a valor presente e perda estimada), era de **R\$523.048**, **redução** de **1,8%** quando comparada ao **2T25**, e um **aumento** de **6,4%** se comparada ao **3T24**.

Esse cenário reflete um ajuste estratégico da carteira financeira, garantindo maior solidez e eficiência no fluxo de caixa. A Companhia segue fortalecida, e pronta pra dar sequência ao seu plano e estratégia de crescimento com uma base sustentável para geração de valor aos investidores.



Abertura da Carteira de Recebíveis

Resultados Financeiros

												,
					4							
											,	
		Ť		y						-		
						-		c0	0.			
						0/	79	60	y	-	1	
						71	d a silor	10				,71.
81.4	38	1					4					
									4			
						,						
				٠					-	-197	.49	
										W.81		e.
		÷							-			
									1	15		
							IC	161		4.2	9	
						40%	Q.	TOT	4			
					,				Н		r	
		- (92.5	95		3.2	44		,	r		
		9	f fig. 1 hd	00		ı	U,	,		l,		
			-	-		-	Н	-	-	+		
				58	236	Ш			۴II	Ц		
						Ħ				Ħ		
						1				П	Į.	×
				ï			1			Н	Н	
									1	н		
							i	7		1	}	Н
									١,	3 0		
				ı						1	1	
		- 1	2.2	12								
	E	ľ	e has e ha									Ш
	1									ŀ	0.28	1
			0.07	3								
				9	7							
						4						

Ativos (em R\$ mil)	3T25	2T25	Var. 3T25 x 2T25	3T24	A/A
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	24.506	20.602	19 % ▲	7.464	228 % ▲
Títulos e valores mobiliários	20.668	14.828	39 % ▲	10.712	93 % ▲
Contas a receber de clientes	158.650	197.093	20 % ▼	128.028	24 % ▲
Estoques (imóveis a comercializar)	504.811	436.643	16 % ▲	450.728	12 % ▲
Outros ativos circulantes	15.986	20.346	21 % ▼	21.360	25 % ▼
Total dos ativos circulantes	724.621	689.512	5 % ▲	618.292	17 % ▲
Estoques (imóveis a comercializar)	238.891	277.849	14 % ▼	220.863	8% ▲
Contas a receber de clientes	364.397	339.004	7% ▲	234.050	56 % ▲
Valores a receber de partes relacionadas	44.308	44.308		22.621	96 % ▲
Depósitos judiciais	568	423	34 % ▲	422	34 % ▲
Impostos Diferidos Ativos	10.356	5.818	78 % ▲	5.818	78 % ▲
Outros ativos não circulantes	-	324	100 % ▼	204	100 % ▼
Total do realizável a longo prazo	658.520	667.726	1 % ▼	483.978	36 % ▲
Propriedade para investimento	86.659	86.343	0% ▲	97.563	11 % ▼
Investimento	14	14		14	1% ▼
Imobilizado	13.745	13.777	0%▼	12.908	6% ▲
Intangivel	-	18	100 % ▼	26	100 % ▼
Direito de uso	2.570	464	454 % ▲	287	796 % ▲
Total dos ativos não circulantes	761.508	768.342	1 % ▼	594.775	28 % ▲
Total dos ativos	1.486.129	1.457.854	2 % ▲	1.213.068	23 % ▲

Passivos e patrimônio líquido (em R\$ mil)	3T25	2T25	Var. 3T25 x 2T25	3T24	A/A
Passivos circulantes					
Fornecedores	67.967	71.945	6%▼	50.578	34 % ▲
Empréstimos, financiamentos e debêntures	231.973	167.813	38 % ▲	258.405	10 % ▼
Obrigações sociais e trabalhistas	34.441	32.861	5% ▲	22.739	51% ▲
Obrigações fiscais	60.693	75.593	20 % ▼	68.127	11 % ▼
Adiantamentos de clientes	56.528	62.405	9%▼	61.791	9%▼
Cessão de créditos	9.785	5.814	68 % ▲	3.944	97 % ▼
Obrigações com terceiros	119.656	69.308	73 % ▲	305.762	1.278 % ▲
Provisão para Garantias	8.976	9.163	2%▼	8.685	467 % ▲
Outros passivos circulantes	909	1.494	39 % ▼	1.584	
Total dos passivos circulantes	590.929	496.396	19 % ▲	781.615	24 % ▼
Obrigações com terceiros	416.715	452.134	8% ▼	160.185	160 % ▲
Empréstimos, financiamentos e debêntures	163.999	206.000	20 % ▼	88.659	85 % ▲
Cessão de créditos LP	16.517	24.233	32 % ▼	10.729	54 % ▲
Obrigações fiscais	22.459	20.191	11 % ▲	23.318	4% ▼
Provisão para Garantias	6.091	5.679	7% ▲	5.341	14 % ▲
Provisão para contingência	5.008	6.307	21 % ▼	3.124	60 % ▲
Obrigações com partes relacionadas	-	-		-	
Total dos passivos não circulantes	630.789	714.544	12 % ▼	291.356	117 % ▲
Patrimônio líquido					
Capital social	230.000	200.000	15 % ▲	200.000	15 % ▲
Reservas de lucros	8.270	8.270		5.346	55 % ▲
Lucros (prejuízos) acumulados	26.141	38.644	32 % ▼	(65.249)	140 % ▼
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	264.411	246.914	7% ▲	140.097	89 % ▲
Total do patrimônio líquido	264.411	246.914	7% ▲	140.096	89 % ▲
Total do Passivo	1.486.129	1.457.854	2% ▲	1.213.068	23 % ▲

Demonstração do Resultado do Exercício	3T25	2T25	Variação. 3T25 x 2T25	3T24	Variação 3T25 x 3T24
Receita operacional líquida	181.496	136.854	33 % ▲	49.605	266 % ▲
Custo dos imóveis vendidos	(128.134)	(94.702)	35 % ▲	(76.607)	67 % ▲
Lucro bruto	53.362	42.152	27 % ▲	(27.002)	298 % ▼
Despesas com vendas	(12.365)	(9.359)	32 % ▲	(9.735)	27 % ▲
Despesas gerais e administrativas	(10.889)	(9.437)	15 % ▲	(8.938)	22 % ▲
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.041)	1.790	270 % ▼	8.727	135 % ▼
Receitas (despeas) Operacionais:	(26.295)	(17.006)	55 % ▲	(9.946)	164% ▲
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos:	27.067	25.146	8% ▲	(36.948)	173 % ▼
Receitas financeiras	(6.546)	17.636	137 % ▼	1.075	709 % ▼
Despesas financeiras	(5.934)	(25.105)	76% ▼	(8.193)	28% ▼
Resultado financeiro, líquido:	(12.480)	(7.469)	67 % ▲	(7.118)	75 % ▲
Lucro operacional antes dos impostos:	14.587	17.677	17 % ▼	(44.066)	133 % ▼
Corrente	(386)	(1.569)	75 % ▼	(1.023)	62 % ▼
Diferido	3.296	28	11.671 % ▲	1.858	77 % ▲
Imposto de renda e contribuição social	2.910	(1.541)	289 % ▼	835	249 % ▲
Lucro líquido do período	17.497	16.136	8 % ▲	(43.231)	140 % ▼

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ mil)	3T25	2T25	Var. 3T25 x 2T25	3T24	A/A
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido (Prejuízo) do período	47.193	29.696	59 % ▲	(18.641)	139 % ▼
Depreciações e amortizações	1.930	1.379	40 % ▲	1.214	59 % ▲
Constituição de PDD	7.674	3.846	100 % ▲	6.311	22 % ▲
Provisão para contingências	1.530	2.829	46 % ▼	1.282	19 % ▲
Provisão para distratos	2.017	877	130 % ▲	(617)	131 % ▼
Realização de custos de captação de debêntures	(851)	(850)	0%▼	1.002	185 % ▼
Ajuste a valor presente de contas a receber	(3.577)	(520)	85 % ▼	1.632	319 % ▼
Provisão para garantias	7.268	3.766	93 % ▲	6.117	19 % ▲
Provisão juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16.467	10.687	54 % ▲	11.339	45 % ▲
IRPJ/CSLL diferidos	(9.016)	(655)	93 % ▼	-	
PIS/COFINS diferidos	(4.118)	(720)		-	
(Aumento) redução dos ativos operacionais	66.517	50.335	32 % ▲	9.639	590 % ▲
Contas a receber	(132.690)	(143.829)	8% ▲	(45.079)	66 % ▼
Estoques	(65.909)	(38.760)	41 % ▼	(188.895)	187 % ▲
Outros ativos circulantes e não circulantes	(2.591)	(4.930)	90 % ▲	(6.566)	153 % ▲
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores	11.179	15.157	26 % ▼	(11.272)	201 % ▼
Obrigações fiscais	(4.823)	598	907 % ▼	2.650	282 % ▼
Obrigações com pessoal	11.582	10.002	16 % ▲	2.998	286 % ▲
Obrigações com terceiros	109.087	94.158	16 % ▲	154.666	29 % ▼
Provisão para garantias	(6.927)	(3.651)	47 % ▼	(4.451)	36 % ▼
Adiantamentos de clientes	(12.834)	(6.957)	46 % ▼	21.242	160 % ▼
Outras passivos circulantes e não circulantes	(302)	283	207 % ▼	1.569	119 % ▼
Captação (Amortização) de empréstimos operacionais	(29.791)	(18.518)	38 % ▼	(29.545)	1% ▼
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(57.501)	(46.112)	20 % ▼	(93.044)	62 % ▲
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos	-	-			
Resgate de aplicações financeiras (TVM)	21.579	27.419	21 % ▼	(2.044)	109 % ▼
Aquisição de Direito de Uso		(118)			
Recebimentos de mútuos	-	-		(5.022)	
Aquisição de imobilizados	-	(1.617)		(162)	
Juros captalizados	(2.161)	(1.428)	34 % ▼	-	
Aquisição de propriedades para investimentos	(2.263)	(1.947)	14 % ▼	(575)	75 % ▼
Aquisição de intangível	23	-		8	188 % ▲
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento	17.178	22.309	-	(7.795)	(1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-			
Captação de apoio a produção	-	101.445	100 % ▼	147.319	100 % ▼
Captação de dívida corporativa	181.072	16.455	1.000 % ▲	-	
Pagamentos de empréstimos	(131.984)	(54.264)		(74.327)	44 % ▼
Pagamento de Dívida Corporativa	-	(38.707)	#DIV/0!		
Cessão de Recebíveis	692	4.437	84 % ▼	14.673	95 % ▼
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamento	49.780	29.366	70 % ▲	87.665	(0)
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	9.457	5.563	70 % ▲	(13.174)	(2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.049	15.049		20.637	27 % ▼
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.506	20.602	19 % ▲	7.463	228 % ▲
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	9.457	5.553	70 % ▲	(13.174)	(2)

Glossário

CAGR – Compound Annual Growth Rate ("Taxa composta de crescimento anual"). O CAGR mede a taxa média de crescimento de determinada métrica em determinado período.

CEF – Caixa Econômica Federal. Banco estatal responsável pelos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

Lançamento – etapa em que o empreendimento é apresentado oficialmente ao mercado, já estruturado em todos os aspectos legais.

Landbank – Banco de terrenos. Informações referentes aos terrenos com opções de compra assinadas e estimativa de VGV futuro.

Repasse – Assinatura de contrato de financiamento entre o cliente e a CEF. Contrato complementar à Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Venda – Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Vendas Brutas contratadas - Total de vendas contratadas no período.

Vendas Líquidas contratadas – Total de vendas contratadas no período, líquidas de distratos.

VGV – Valor Geral de Vendas.

VSO – Venda sobre oferta. Total de unidades vendidas dividido pelo número de unidades colocadas à disposição do mercado no mesmo período.